Encontros Imaginários

ARTES CÉNICAS
LISBOA

segunda, março 19, 2018
21:30 – 00:00

Foro
A Barraca, Largo de Santos 2, 1200-808 Lisboa
Telefone: 213-965-360

Entradas
Bilhetes: por reserva a producao@abarraca.com

Mais informações
A Barraca

Créditos
Organizado pela companhia de Teatro A Barraca

O Teatro A Barraca apresenta estes debates entre personagens marcantes da história onde esta incluido Luis García-Berlanga.

O confronto de ideias através de personagens marcantes da História da Humanidade. O percurso irregular do Conhecimento e da Cultura, na Politica, na Arte, na Economia, nas Religiões e na Ciência. Uma demonstração pública que a aprendizagem pode ser lúdica, agradável e de dimensão popular. Ser culto sem ser elitista e popular sem ser populista.

Os personagens representados serão:

Luis García-Berlanga

García-Berlanga (Valencia 12 de junho de 1921 – Madrid, 13 Novembro 2010), na juventude estudou Direito, mas em 1947 entrou no Instituto de Investigaciones y Experiencias Cinematográficas de Madrid. Começou como director em 1951 com *Esa pareja feliz*, em que colaborava com Juan Antonio Bardem, um dos renovadores do cinema espanhol de posguerra. Entre os seus filmes destacam-se títulos célebres da historia do cinema espanhol, como *El verdugo* o *Bienvenido, Mister Marshall*. O advogado Vera Jardim apresentará o personagem.

Hirohito

Hirohito (29 de abril de 1901 – 7 de janeiro de 1989) foi o 124º imperador do Japão, de acordo com a ordem tradicional de sucessão, reinando de 25 de dezembro de 1926 até sua morte, em 1989. Ele foi o chefe de Estado sob a limitação da Constituição do Império do Japão, durante a militarização japonesa e envolvimento na Segunda Guerra Mundial. Foi sucedido por seu filho, o imperador Akihito. Interpretação do economista Carlos Martins.

Josephine Baker

Baker (Saint Louis, 3 de junho de 1906 – Paris, 12 de abril de 1975) foi uma célebre cantora e dançarina norte-americana, naturalizada francesa em 1937, e conhecida pelos apelidos de Vénus Negra, Pérola Negra e ainda a Deusa Crioula. Suas apresentações ficaram memoráveis, dentre elas uma em que vestia uma saia feita de bananas. Durante a Segunda Guerra Mundial, teve um papel importante na resistência à ocupação, actuando como espia. Foi condecorada com a Cruz de Guerra das Forças Armadas Francesas e a Medalha da Resistência. Nos anos 1950, usou sua grande popularidade na luta contra o racismo e pela emancipação dos negros, apoiando o Movimento dos Direitos Civis de Martin Luther King. Interpretação da advogada Dilma D'Almeida.